

nome: Luma feat. Squad



31 1/2

simulado

FOLHA DE REDAÇÃO

by @lumaeponto

1 Para a pensadora Hannah Arendt, "a essência dos direi-
2 tos humanos é o direito a ter direitos." No entanto, muitas
3 grávidas, no Brasil, não usufruem plenamente dessa garan-
4 tia ao serem violentadas - verbal e/ou fisicamente - no
5 parto. Nesse contexto, é minimizada a importância do deba-
6 te sobre violência obstétrica, em virtude da má influência
7 midiática e da falta de denúncias dos casos de agressão.
8 Primeiramente, verifica-se o papel invisibilizado da mídia
9 no problema em questão. Nesse viés, Pierre Bourdieu defende que
10 o que foi criado para democracia não deve ser mecanismo de
11 opressão. Porém, quanto ao debate sobre a violência contra muitas
12 parturientes, a mídia não cumpre seu papel, pois silencia o proble-
13 ma ao não abordá-lo de forma massiva e ao tratá-lo do ponto de
14 forma romantizada. Por consequência, grande parte das pessoas des-
15 conhece a seriedade dessa violência e não sabem que se trata de um crime.
16 Ademais, a falta de denúncias perpetua o problema. A respeito dis-
17 so, o filósofo Foucault explica que na sociedade atual alguns temas
18 e certas posturas são silenciados para que estruturas de poder sejam
19 mantidas. Nesse sentido, percebe-se uma lacuna no que se re-
20 fere ao debate sobre a importância da denúncia para combater
21 a violência obstétrica no Brasil. Assim, a impunidade impera
22 sobre o problema, mantendo as estruturas de poder na saúde.
23 Portanto, é preciso intervir no problema. Para isso, o Ministé-
24 rio da Saúde e a empresa Netflix devem, em parceria, cri-
25 ar uma série ficcional sobre violência obstétrica, por meio de
26 personagens femininos que passam por essa experiência,
27 a fim de reverter o silenciamento midiático e incentivar
28 o exercício da denúncia. Tal produção deve ser amplamente divul-
29 gada nas mídias sociais da rede de "streaming". Dessa forma,
30 a essência de que Arendt falou pode se tornar realidade no Brasil.

TEMA: A importância do debate sobre violência obstétrica no Brasil

NOTA:

C1

C2

C3

C4

C5